



## Conselho Deliberativo de Saúde (CDS)

<b>ATA</b> Nº 001 / 2024	<b>Data:</b> 18 de janeiro de 2024 às 09h
<b>Local:</b> <i>Google meet / online</i>	
<b>Conselheiros Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Marcos Antônio da Silva – Titular da SEPLAGTD</li><li>• Edson Simões da Rocha Filho – Titular da SEFIN</li><li>• Maria Tereza Mazzoco Times – Titular da Procuradoria Geral do Município</li><li>• Luciana Caroline Albuquerque D’Angelo – Titular da Secretaria de Saúde</li><li>• Natália Rayane Couto Barbosa – Titular da Câmara Municipal do Recife</li><li>• Lúcia de Fátima Miranda e Silva – Titular SINDSEPRE</li><li>• Graciliano Gama da Silva - Titular do SINDACS-PE</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Conselheiros(as) Ausentes:</b></li><li>• Carmem Dolores Alves - Titular do SIMPERE</li></ul>	
<b>Convidados Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Diego Luiz Simões Vieira - Assessoria Técnica da AMPASS</li><li>• Ericka Marques - servidora da AMPASS</li><li>• Daniela Lafayette Nunes de Farias - Gestora da Unidade da Rede Credenciada e atenção à saúde da AMPASS</li><li>• Tatiana Paffer - Gestora Governamental da AMPASS</li></ul>	
<b>Presidente do Conselho:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Marcos Antônio da Silva - Titular substituto - SEPLAGTD</b></li></ul>	
<b>Designação dos Membros:</b> Portaria nº 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 16/03/2021).	
<p>O Sr. Marcos Antônio inicia saúda a todos os conselheiros e conselheiras. A Sra. Daniella Lafayette saúda a todos e registra que estava falando com o conselheiro Marcos e comentando a respeito de saúde que vai ser um ano muito importante, desejo isso para todo mundo e hoje a gente tem apresentação com Tatiana do Controladoria Geral do Município, mas hoje é nossa Gestora Governamental da AMPASS, que vai apresentar para a gente o nosso planejamento estratégico de 2024. O Sr. Diego Luiz, saúda a todos informando que nosso Presidente está de férias e que Ele assumiu a responsabilidade de tomar conta da Autarquia e Tati da Controladoria Geral do Município que garimpamos para trabalhar no nosso controle interno e vai fazer a apresentação do nosso projeto do plano estratégico e qualquer dúvida sobre o Saúde Recife, estou a disposição. A Sra. Daniela está substituindo Fernanda que está de férias. A Sra. Tatiana Paffer diz que está substituindo Rodrigo Chagas que é o gestor do controle interno e que está de licença paternidade, deixo aberto para qualquer situação, discussão, ajudar vocês no que precisarem porque eu acho que o papel da controladoria não é somente da gente e do município, mas principalmente da AMPASS, não é só procurar para punir, para ver o está conforme e o que não está, também damos consultoria, ajuda. Eu tenho um apreço especial pela área de saúde porque também sou da área, sou gestora governamental, mas minha formação Inicial foi fisioterapia, sou nutricionista e faço mestrado na área de saúde. O que vocês precisarem por</p>	

favor fiquem à vontade independente de estar como gestora governamental ou não, as portas da sala do controle interno estão abertas. Bom, vou informar porque entrou mais pessoas, sou Gestora Governamental da área de Controle Interno inicialmente sou da Controladoria Geral do Município, atualmente como Gestora da Unidade de Controle Interno na AMPASS tirando a licença de Chagas e assim que ele voltar eu volto para Unidade na AMPASS. Como Fernanda me pediu porque fizemos agora no final do ano a revisão do Planejamento Estratégico para 2024 e nisso demos destaque a 2 pontos que eu vou mostrar mais à frente que toca diretamente o Saúde Recife, estamos naquele processo de montar os planos operativos, já sei mais ou menos o trabalho que vamos desenvolver ao longo do ano. Temos outros itens que estão de acordo com que a gente vai falar que é voltado para a Autarquia como um todo e que também não quer dizer que o Saúde Recife vai ficar de fora porque tem alguns trabalhos, projetos que eles são o que a gente chama de transversal, eles passam por todas as agências e o Saúde Recife também vai passar por esse processo. Nessa apresentação a nossa diretoria executiva hoje representada por Dr Marconi, Dr Diego que também fez parte do nosso grupo de trabalho do planejamento estratégico, que foi composto junto com o pessoal da assessoria técnica da presidência e a unidade de controle interno, Eu e Rebeca. Trouxe mais a ideia do planejamento estratégico como um todo porque não tem como a gente adentrar no assunto de planejamento estratégico das ações voltadas para o Saúde Recife sem a gente falar um pouquinho sobre o planejamento estratégico que surge da necessidade de proporcionar direção e foco para que sejam alcançados os objetivos traçados ao longo do prazo. Quando a gente vai fazer o estudo do planejamento estratégico faz para 5 anos, essa revisão foi para 2024, esse planejamento foi iniciado em 2020, e vou deixar adiantado que estamos fazendo o planejamento ao longo do ano para trabalhar a montagem do planejamento estratégico situacional no período de 2025 a 2029 porque não só a definição de planejamento estratégico pede. Ademais disso, como a gente tem aquela questão da certificação para o RPPS, o regime de previdência que diz respeito a nós todos que somos da casa para ter essa certificação da qualidade do trato e da governabilidade que temos dentro da parte de previdência e, outra coisa, quando ele perde esse planejamento estratégico, essa certificação pró-gestão perde para a entidade como um todo, então jamais podemos deixar o Saúde Recife de fora, mas esse especificamente seria foi decorrente da revisão de dezembro de 2023 para 2024. Fazemos essa revisão todo ano porque entendemos e isso vem dos livros de administração, porque quando a gente faz o planejamento, entendemos que qualquer entidade é como organismo, como uma criança que tá crescendo e está mudando às vezes para crescer um pouquinho e estaciona por algum problema, mas a gente precisa adaptar o planejamento para a realidade porque não adianta fazer um planejamento e ficar fora da realidade com metas que não conseguimos alcançar e o problema continuar se instalando. Esse foi o mapa quando tínhamos apresentado o planejamento estratégico mostrando a representatividade e o peso da responsabilidade da AMPASS especificamente do Saúde Recife. Isso foi de Abril do ano passado, hoje esse número deve ser um pouco maior que 17.677 segurados como falei na reunião que a responsabilidade da gente é muito grande, nós somos responsáveis por 17.677 famílias, porque por trás de uma vida tem uma família e falamos muito na área de saúde, na medicina principalmente que, quando você cuida de alguém está cuidando do amor, da vida de alguém, então essa responsabilidade duplica, quadruplica, fora os amigos que estamos falando somente do que envolve essa pessoa diretamente. O organograma está em fase de mudança, mas hoje a AMPASS está mais ou menos dividida desse jeito, eu destaquei a gerência de saúde e só para fazer um mostrar do lado esquerdo onde tem Unidade e Controle Interno que serve exatamente como se fosse uma unidade de consultoria para a AMPASS, inclusive para o Saúde Recife, queria destacar a gerência do Saúde Recife, a unidade de Rede Credenciada e atenção a saúde. Pegamos essas 3 divisões, de divisão de prevenção de doenças e promoção à saúde, a de regulação e a de auditoria de faturamento de contas médicas. Abarcamos uma área muito maior do que a quantidade de pessoas que nós temos então conseqüentemente já vivemos sobrecarregada, isso quer dizer que fazemos o possível e o impossível para não impactar diretamente no trabalho do serviço que tentamos a oferecer para o servidor, as famílias. Acho que números tem uma coisa muito seca e temos que lembrar quem está por trás dos números. Mais uma vez queria reiterar qual é a missão, a visão e os valores da gente, eu acho principalmente valor, porque quando vai se falar em valor creditamos como todo mundo que quem está na AMPASS, no final do ano passou mais uma vez uma pesquisa e o pessoal disse que não queria mexer nos valores não porque acredita que os valores da gente são esses e eu

gosto de falar muito de valor, porque quem escolhe são as pessoas que formam a AMPASS e esse está diretamente ligado com aquilo que a gente realmente acredita que seria ética, credibilidade, solidariedade, lealdade, transparência, profissionalismo e eu vou passar uma coisa sincera. Eu acredito muito na empatia, apesar de não ter colocado como valor. Eu acho que uma pessoa que fala de ética, que fala de solidariedade, de lealdade, indiretamente está falando de empatia. O mapa estratégico depois da revisão que fizemos, usamos como base a partir de desenvolvimento e crescimento que tem a ver diretamente com essa base da pirâmide e, é mais voltada para a parte interna, vai da base para as pessoas que trabalham na AMPASS conseguir chegar no foco prioritário que é o público que a gente queria trabalhar e que, é o objetivo maior da gente para atingir a missão e a visão da empresa. É promover permanentemente a atualização de servidores e trabalharmos diretamente com otimização da gestão como todo. Quando digo a gestão, nesse sentido é mais voltado para a parte administrativa e eu queria destacar no próximo item que vamos falar em aperfeiçoar a gestão, a infraestrutura e o ambiente tecnológico. Foi quando falei que passamos por todas as gerências não somente a Saúde Recife, volto a falar que também é uma das premissas, uma das bases do objetivo é aprimorar a gestão do Saúde Recife com foco em seu equilíbrio financeiro, para que a gente tenha principalmente como premissa melhorar o diálogo com os beneficiários, quando a gente fala de gestão estratégica em governança, é uma coisa mais voltada para o que queremos estruturar e novamente a ideia que temos na AMPASS é a valorização do capital humano, falamos não só para os que trabalham na AMPASS, como também os beneficiários, é exatamente essa troca que vamos ter entre os funcionários como todo e os servidores e beneficiários do sistema Saúde Recife. Os próximos passos para podemos separar, que estamos passando pelo processo da montagem do plano estratégico para esse ano, já fizemos a revisão, já vimos aquelas que vamos trabalhar, agora estamos na etapa de montar os planos operativos que eles serão apresentados no começo de fevereiro, então primeiro esse processo de treinamento dos gerentes porque esse workshop foi dividido em duas semanas porque vamos agendar com todas as gerências, a partir de treinamento das ferramentas de gestão. Sentimos que tem ferramentas novas que a gente precisou resgatar para que a gente faça um plano operativo, mais de acordo com a nossa realidade. Esses planos operativos começamos fazendo o levantamento das necessidades da unidade, pedimos para todos os gerentes e todos os chefes de unidade, chefe de divisões e antes dessas necessidades de acordo com aquelas grandes metas que temos na nossa pirâmide e só para constar, aquela pirâmide é indiferente porque está no topo da pirâmide aquela parte de média de objetivos que temos que cumprir, são mais importante do que o que está em baixo e vice-versa. Não é porque aprimorar a gestão do Saúde Recife está na segunda base digamos assim, que ela é menos importante do que otimizar a comunicação das partes interessadas, não é porque vamos abranger uma quantidade de pessoas talvez um pouco maior para fazermos esse trabalho, que posso dizer o que é mais importante disso tudo e chegarmos na nossas premissas que é melhorar nosso diálogo com o beneficiário e a forma com que a sociedade vê o nosso trabalho, mas quando falamos desses processos do mapa, desses planos, desses objetivos, dessas metas que vamos trabalhar, nenhum desses é mais importante do que o outro porque não tem uma ordem de importância, então é melhorar o nosso diálogo com os beneficiários. Depois que levantamos as necessidades das unidades gestoras traçamos os planos operativos. Me coloco mais uma vez à disposição não só para tirar dúvidas quanto os planos operativos, como também para ajudar na parte de consultoria. Esses planos operativos ele desdobra essas metas no que vai ser feito no dia a dia. Levamos esses planos operativos para ser validado juntamente com a Presidência e acompanhar o passo a passo. O pessoal mais dentro da gestão já está familiarizado com o famoso monitoramento, como está sendo o passo a passo e como se está alcançando esses objetivos e quando não está seguindo de acordo com plano operativo, precisamos rever ou traçar o plano operativo de uma forma que não era possível ser alcançado o objetivo ou, a gente tá dependendo realmente de alguns fatores externos. Rever o plano operativo, o passo a passo e as datas não quer dizer que não se vá atingir o objetivo. Eu queria mostrar a questão do workshop porque já estamos desenvolvendo duas turmas, uma em cada quinzena de janeiro e, foi exatamente esse o objetivo dele que era promover a capacitação a todos os gerentes como um todo, para gente utilizar as ferramentas mais novas que temos em termos de gestão para planejar e promover essa consultoria interna para auxiliar no desenvolvimento dos planos operativos. Montamos esse workshop junto com o pessoal da assessoria técnica da presidência que é o grupo de trabalho, que fica responsável por esse

planejamento ao longo do ano, esse foi somente o primeiro passo que demos. Os próximos passos vai ser nosso trabalho dentro da unidade de controle interno, vamos ter vários objetivos para traçar um deles na unidade de controle interno, vai ser o diagnóstico da governança do Saúde Recife que é aquela capacidade que temos em administrar melhor o que estamos fazendo. Quando fizemos o diagnóstico da governança foi para fazermos o mapeamento de risco, quando fizemos esse mapeamento de risco não falamos somente do risco para ficar exposto cada processo administrativo, não, fizemos porque sabemos que hoje tem uma demora e isso para a gente já é um ponto a ser trabalhado. Essa demora que temos para dar esse retorno ao paciente, sabemos que temos esse problema com relação a nosso lado financeiro para a gente proporcionar esse trabalho com o paciente, mas a gente também tem coisas boas porque sabemos o quanto o pessoal se desdobra para que esse serviço seja entregue. Vamos fazer exatamente dentro de cada uma daquelas divisões, o que está fazendo com que seja dificultado esse objetivo de entregar o melhor serviço para o beneficiário. Depois disso vamos mapear o que é que está acontecendo com esse serviço, onde podemos ajudar para que esse serviço seja melhor e onde está o maior risco nesse caso. Tem alguns fatores de risco que a gente não tem como interferir, como fatores externos e o fator de risco que a gente interfere como fator interno. Quando fazemos esse levantamento do ponto crítico e dos gargalos para fazer o mapeamento de risco, conseguimos ver melhor como podemos melhorar esse processo dentro do Saúde Recife para atingirmos aquele objetivo que a gente quer entregar a vocês. Como fazer esse mapeamento de risco, temos todo o passo a passo para seguir, não chegamos assim do nada, não tem que mudar tal coisa dentro da unidade de auditoria de contas e do nada chegar e dizer que vou fazer um processo completamente diferente, não é assim que funciona. Primeiro tem que saber qual é o passo a passo, como é que é feito cada processo, o mapeamento do processo, como é que é feito esse processo, o que é que dentro desse processo pode dar certo ou errado, com o risco, o que está fazendo com que eu como servidora da casa, não atinja esse objetivo que eu quero, o que externamente pode se fazer para atingir o que eu queria ali dentro. Eu vou fazer uma análise qualitativa e quantitativa do risco. Porque que está acontecendo e o quanto que isso está impactando, quantas vezes, a definição de ações que para diminuir os problemas, então não adianta dizer porque, quando digo mapear os riscos é para saber o que está acontecendo e mostrar o defeito, porque sabemos mais ou menos tanto quem é servidor como quem é só usuário. O que é que não está funcionando, mas não adianta estar reiterando o que é que não está funcionando sem dizer, não, agora vamos definir o que é que podemos fazer para diminuir esses problemas e até, talvez, quem sabe extingui-los, não adianta chegar e dizer o nosso problema hoje é esse, todo mundo sabe o que já estava acontecendo e o que é que você vai fazer para melhorar? Não posso chegar com o problema sem mostrar a solução. No dia a dia a gente acompanha isso como um todo, A AMPASS é uma entidade e o Saúde Recife é um pequeno organismo dentro dela. No começo o objetivo que falamos muito absurdo, estava me referindo a Unidade de Controle Interno, por isso que é tão importante o acompanhamento, o monitoramento do que está acontecendo para poder avaliar esses erros que foram acontecendo, as vezes o erro foi, falo da Unidade de Controle Interno, eu fiz um mapeamento de risco, eu deixei passar alguma coisa? pode acontecer? pode. Todos nós somos humanos e isso pode acontecer com qualquer pessoa, então é a hora que eu tenho para rever o que é que eu fiz. Queria agradecer, me colocar à disposição de todos vocês, queria dizer que gosto muito de falar de saúde porque lá número não é somente um número, a gente tem a ideia de um luto, eu sou porque nós somos, temos empatia, o reconhecimento é generosidade porque no final das contas todos nós estamos conectados. Já me coloco a disposição para todos vocês, obrigada. O Sr. Marcos Antônio, agradece pela apresentação feita com clareza e transparência. A Sra. Tatiana retoma a palavra e diz que não só como servidora da casa e de Controle Interno do município, mas também como integrante da própria AMPASS e de seu controle interno, com transparência e se a gente fosse botar ali dentro valores e eu fizesse um mapinha dentro da Unidade de Controle Interno, transparência é fundamental, inclusive, é o que dá um suporte enorme para a democracia, não adianta ter democracia se não temos transparência. Acho que esse momento que a gente tem aqui é fundamental por dois motivos, primeiro porque a gente expõe que o trabalho está sendo feito e segundo porque é o momento, em que vou me colocar como cidadão, é um momento que tenho de cobrar aquilo que deve ser feito, eu tenho esse pensamento, como sou servidora então eu sou duplamente responsável pelo que acontece na AMPASS e como usuária do que está lá dentro, tenho também de cuidar dela, mas desde já me

colocar a posição, as portas da Unidade de Controle Interno estão abertas, eu acredito muito nessa troca, aprendemos trocando e crescemos trocando experiências. Fiquem à vontade. A Sra. Daniela Lafayette fala que é tão bom ter uma pessoa na Controladoria, que é tão humana e que se dedica, é preciso amar muito a saúde, é preciso desejar muito a saúde para poder mergulhar dentro dela porque a gente recebe diariamente demandas pesadíssimas, que às vezes tem que ter diligência com muito afeto, com muito carinho, com muita transparência, muita rapidez porque tem caso de morte, tem caso de vida, você tem que estar buscando isso o tempo todo, é como Tati falou, não só estamos cuidando de vidas, cuidando de amor, das famílias, das pessoas que estão envolvidas e apesar de todos os problemas que passamos aqui dentro, oferecemos diariamente empatia o tempo inteiro. Ontem ligou uma beneficiária chorando e quem é que tem acesso a um plano de saúde, lógico nós não somos um plano, nós somos uma assistência, então quem é que tem acesso a uma pessoa para falar e chorar e a gente resolver e diligenciar e fazer da melhor forma possível, então é isso que a gente faz aqui dentro. Temos pouco recurso, mas a gente tem empatia de sobra, amor de sobra, diligência de sobra, é tudo isso envolvido nesse processo, então eu queria pegar esse gancho porque trabalhar com saúde é trabalhar com amor de verdade, Dra. Luciana sabe disso, somos da área de saúde, sou psicóloga. Tati também tem formação em saúde, nós que somos da área verde, da área de saúde nós temos que ter amor de sobra para isso. Tatiana Paffer deixa claro que a controladoria, as vezes, dá impressão que a gente fica muito distante do que está acontecendo, porque como a gente fala muito de número, número, número. Eu sei que quando eu estou falando não é somente 17 mil usuários, Sei que somos responsável por muito mais do que isso. Ali é um número porque precisamos chegar para vocês e dizer hoje trabalhamos com tantas pessoas, se eu não faço levantamento numérico eu não tenho como apresentar isso para vocês, mas eu acho que sempre vamos ter que ter esse olhar do que é que tá por trás daquele número não, é quem está por trás daquele número, não são só 17 mil pessoas, são vidas. Eu lembro na época da pandemia que um dos últimos números que tivemos se eu não me engano foram 600 mil pessoas que tinham falecido, me lembro que eu falei meu Deus do céu não foram 600 mil pessoas, foram 600 mil famílias se a gente multiplicar isso pelo que a gente chama de família padrão, que são quatro pessoas que o IBGE conta e esse número vai para 2,4 milhões de pessoas que foram atingidas direta e indiretamente, não são 17 mil usuários, quem são as pessoas que estão por trás desses usuários? A nossa responsabilidade quadruplica se for usar o número que o IBGE utiliza, quando a gente multiplicar na verdade é quem dirá quantas pessoas tem cada família. A Sra. Lúcia de Fátima dá bom dia a todos e diz que foi muito boa sua apresentação Tatiana, mais uma vez a gente vê o compromisso nessa busca de estratégias de metas para conseguir o nosso objetivo que é atender o servidor da melhor forma. Infelizmente hoje estamos num quadro bem complicado do Saúde Recife, na questão dos atendimentos da Rede Credenciada e nós temos buscado ver como solucionar essas questões o tempo inteiro e é esse conselho faz essas discussões desde sempre e ontem eu estive ouvindo um vídeo do Prefeito otimizando o atendimento público da cidade que agora o atendimento seria por telefone para que as pessoas não ficassem em fila, já com esse cuidado com a saúde da população em geral. Diante desse vídeo que eu assisti, tenho a certeza da compreensão e da busca que vai se ter também para que a gente possa solucionar os problemas do Saúde Recife que são inúmeros eu acredito e que esse é um dos piores momentos que nós temos vivido, infelizmente até os hospitais, emergências estão com problemas mas estamos aqui para discutir e buscar a melhor forma de atender e de alcançar o nosso objetivo que é atender bem e dá uma saúde de qualidade, um atendimento à saúde de qualidade ao servidor. Parabéns a Dra Luciana pela iniciativa na Saúde, acredito que essa redução de filas e esse atendimento otimizado e humanizado à população é um indicativo de que a gente vai resolver nossos problemas do Saúde Recife, que o servidor também é a comunidade. A Sra. Luciana Caroline inicia dizendo, parabênizo a Dani, a Tatiana pela apresentação e você vê que tem muita emoção, humanidade na fala e é disso que a gente precisa mesmo e ainda mais no momento como a gente vive pós pandemia, dizer que na pauta traçar e socializar o mapa da estratégia é muito importante, porque é a partir daí que a gente constrói tudo depois das nossas ações, atividades, metas, tem que ter uma base muito sólida para que depois olhe e diga que conseguiu o objetivo que a gente queria e no grupo porque podemos dizer que falta algo mas que foi bem completo o mapa da estratégia, tá muito bom e a partir dele traçar o nosso planejamento de ações de metas, sabemos da dificuldades que temos enfrentado mas o Saúde Recife tem sido um guerreiro, um resistente, temos conseguido dar conta de muita coisa. A Sra. Tatiana Paffer agradece as

palavras de Daniela e acha que de fato há transparência, há troca e de repente, estamos achando que tem alguns objetivos nem tão urgente como quem está no dia a dia. É por isso que eu gosto de deixar a porta aberta, essa troca importantíssima. Eu falo como servidora, se meu objetivo é tentar prestar o melhor serviço para a população e eu não estou enxergando o óbvio alguém vai ter que me ajudar, porque às vezes o óbvio está tão na frente que não enxergamos. Todo mundo já se pegou aqui mais uma vez lendo algo e não conseguiu enxergar aquilo e às vezes a coisa é tão óbvio e você está tão mergulhada que não consegue enxergar. Essa troca queremos ela e é mais do que necessária para que a gente realmente como cidadão consiga ter aquele serviço, realmente eu quero dar a ela, quero ofertar esse serviço a população e como é que eu vou fazer isso, às vezes eu tenho que ter essa troca, se eu tiver trancada lá dentro muita coisa eu não vou conseguir enxergar, tenho que saber também como é que está sendo recepcionada até a população, como é que está chegando tudo isso. Essa reunião do Conselho é maravilhosa por causa disso, porque a gente começa a enxergar além da janela, acredito inclusive nisso. O Sr. Graciliano Gama dá bom dia, primeiro parabenizar a Tatiana pela apresentação, a Dani que está assumindo essa missão, a Lúcia de Fátima e Dra Luciana que lançou mais um concurso para a saúde, fico muito feliz de poder trabalhar com a senhora Dra Luciana, eu sei do seu coração, dá vontade que a senhora está com essa energia positiva de fazer sempre o melhor, já deixou um legado para a nossa categoria, os agentes comunitários de saúde e endemias estão entendendo esse momento que estamos vivendo e aqui no Saúde Recife a gente vem buscando soluções, essa semana os servidores me procuraram demais sobre a questão do D'Ávila e estamos resolvendo, Dr. Marcos, falei até para saber como é que junto poderia trilhar, traçar ações que pudesse resolver, estou aqui com algumas mensagens no privado de liberações de materiais que eu vou ligar para Dani, essa equipe aqui tem um compromisso enorme e estamos acompanhando a dificuldade no SASSEPE, em várias outras assistência ao servidor ou plano de saúde, quem sabe que saúde é emergência para logo depois dessa pandemia, para todo o servidor que está adoecido, eu estou sempre à disposição e acredito muito que a vontade dessa equipe do Saúde Recife é uma das principais, quem tiver junto consegue resolver Tatiana. Deixo essa mensagem de positividade enquanto representante de trabalhadores e de trabalhadoras, que às vezes sabe só criticar, a gente não vai resolver então com nosso sindicato, a gente tem essa missão de tentar fazer junto solicitando toda equipe que possa se esforçar ainda mais, queria também ouvir a Vereadora Natália, está precisando dos vereadores para que a gente consiga fazer algum ajuste, algum projeto de lei, conversando com o prefeito João Campos para um aporte financeiro maior, a ajuda dos vereadores do Recife para os servidores. Nesse momento a gente tem algumas clínicas, alguns prestadores de serviço que estão suspendendo os atendimentos por falta de pagamento e discutir entre os sindicalistas. Os trabalhadores e a gente consegue junto com a vereadora Natália que é a nossa representante da Câmara aqui no Conselho, esse movimento para que um aporte financeiro como foi feito na pandemia. Os vereadores fizeram um aporte financeiro para cuidar e também esse apoio financeiro dos vereadores do Recife, para manter o D'Ávila como hospital de referência para diversos exames. Nós do SINDACS estamos à disposição e agradecemos. O Sr. Diego Luiz agradece pela fala que todo mundo aqui que sabe de nossa dificuldade do Saúde Recife, estamos todo dia, toda hora, todo instante, acho que é nosso problema quase que 100%, fazemos literalmente malabarismo financeiro todo mês, estamos acho que há oito meses e a oito meses a gente tenta, recebe vereador, recebe sindicato, recebe prestador. Estamos usando todas essas nossas armas, Marconi como Presidente, Canindé, Eu como Assessoria Técnica, Fernanda, Dani, toda hora vem um problema, uma ação judicial, mas eu tenho fé não só fé religiosa mais fé no nosso Presidente, no nosso prefeito que ele vai dar uma solução para a gente que está tentando retornar o D'Ávila, está fazendo vários mecanismos, interiramente malabarismo para tentar tirar um pouquinho o Saúde Recife do sufoco, porque no final quem sofre concorda que é o servidor, mas o Presidente está empenhado, acho que Tati, Dani, eu vejo só Fernanda para ser a gerente de Saúde do Saúde Recife porque é uma paz interior incrível, porque não é para qualquer um que aguenta esse nível de cobrança, pressão 24 horas por dia, mas pode ter certeza que não estamos medindo esforços para tentar resolver o mais rápido possível todas as pendências, só para deixar ciente o Presidente tirou 15 dias de férias mas eu falo com ele todo dia. Eu, agora vou deixar ele descansar para quando ele voltar vir com todo gás para marcar reunião com o Prefeito, já marcaram reunião com vereador, já temos reunião marcada com o Vereador Marco Aurélio no dia 30 na volta do Presidente para tratar sobre o Saúde Recife, já

com outros vereadores na pauta que precisamos também da ajuda deles, de todo mundo enfim, sindicatos, de todos para tentar tirar o Saúde Recife dessa situação, pois do do jeito que tá não é bom para vocês, não é bom para a gente, mas vamos dar uma solução, tenho convicção disso. O Sr. Marcos encerra a reunião agradecendo a todos. E assim, eu, Edson Simões, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais integrantes do Conselho Deliberativo de Saúde da AMPASS.

**Deliberações**

- Plano de Ação da Unidade de Controle Interno - Saúde Recife - 2024

**Responsável pela elaboração da ata:** Edson Simões da Rocha Filho

**Conselheiros**

Marcos Antônio da Silva	 <p>ASSINADO DIGITALMENTE POR MARCOS ANTONIO DA SILVA CPF: ***.694.014-53 DATA: 23/02/2024 18:29 LOCAL: RECIFE - PE CÓDIGO: dcf199eb-e1cb-4caa-813a-480f0890f18a REGULADO PELO DECRETO MUNICIPAL N° 33.682 de 25/05/2020 (RECIFE-PE)</p>
Edson Simões da Rocha Filho	
Maria Tereza Mazoco Times	
Luciana Caroline Albuquerque D´ Angelo	
Natália Rayane Couto Barbosa	
Lúcia de Fátima Miranda e Silva	
Graciliano Gama da Silva	